



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O IMPACTO DE UMA AULA INTEGRADA PARA CONSOLIDAÇÃO DE APRENDIZADO

Mariana da Silva Souza ¹
Vitor Lopes Resende ²

INTRODUÇÃO

Uma matriz curricular, ao ser construída, elenca uma série de componentes curriculares ordenados que devem contemplar os conhecimentos a serem construídos e representar a evolução da formação durante o curso. Nos planos dos cursos integrados ao ensino médio do *Campus* Boa Vista Zona Oeste do Instituto Federal de Roraima (CBVZO/IFRR) são formados três agrupamentos: Base Nacional Comum, Formação Diversificada e Formação Profissional.

A Base Nacional Comum contém componentes como Matemática, Português, História, Biologia, Física, Geografia e Química. A Parte Diversificada conta com componentes de Informática e Metodologia Científica, no caso do curso de Administração há também o componente de Ética, Cidadania e Meio Ambiente. A Formação Profissional contempla componentes específicos de cada curso, os que estão ativos atualmente no *campus* são: Técnico em Administração, Técnico em Publicidade e Técnico em Design Gráfico.

Essa organização, que direciona a lotação de professores para cada caso conforme a formação de cada um, acaba por segregar conhecimentos que passam a ser estudados de forma isolada, o que pode dificultar a compreensão e entendimento da aplicabilidade por parte dos estudantes.

Nesse sentido, são importantes as iniciativas de projetos integradores que demonstrem a relação prática entre componentes curriculares. Este trabalho apresenta um relato de experiência de atividade integrada entre duas disciplinas do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, ocorrida no *Campus* Boa Vista Zona Oeste do Instituto Federal de Roraima.

¹ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Roraima (IFRR). Professora de Contabilidade do *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) do IFRR, mariana.souza@ifrr.edu.br;

² Doutor em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professor de Publicidade do *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) do IFRR, vitor.resende@ifrr.edu.br.

METODOLOGIA

Em uma aula conjunta de 4 horas de duração, reunindo duas turmas do curso Técnico em Administração, foram trabalhados conceitos correspondentes às disciplinas de “Marketing” e “Noções de Contabilidade”, no intuito de consolidar para os estudantes, conceitos apreendidos para formação de preço, avaliando, assim, os diversos aspectos que compõem a precificação de produtos e serviços.

Como estratégia pedagógica foi adotada a exibição do episódio “Móveis mortais”, de uma série documental de nome “Desserviço ao consumidor”, em que há uma abordagem ampla sobre formação de preços muito baixos relacionadas a danos ao meio ambiente e à sociedade em geral.

Após a exibição houve um momento de debate com os estudantes por meio de questões de estudo dirigido, buscando correlações do caso apresentado com conteúdos das duas disciplinas. Com isso, buscou-se ampliar o senso crítico dos alunos para a compreensão de formação de preços no contexto do capitalismo contemporâneo, bem como foram abordados conceitos já presentes nas disciplinas como a ideia de Responsabilidade Social, *Branding*, Posicionamento de Marca, Formação de Preços (custos e valor) e Gestão de Custos. Posteriormente a equipe de pesquisadores construiu um relato de experiência com as principais questões observadas por meio da atividade.

REFERENCIAL TEÓRICO

Este trabalho parte da premissa de que uma formação integral no ensino básico é não só desejada como imperativa para a construção de uma sociedade mais consciente e crítica. Considerando a formação integral do ser humano, é importante que sejam desenvolvidos conhecimentos diversos e que permitam uma visão crítica da realidade em que se está inserido, além da formação para exercer uma profissão. Estão inseridas nesse contexto as instituições que fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Nesses cursos, os estudantes cumprem um currículo com matérias da Base Nacional Comum, Formação Diversificada e Formação Profissional, além disso, são desenvolvidos Projetos de Ensino, Integradores, de Pesquisa, de Extensão e de Inovação.

Dessa forma, a construção de percursos pedagógicos que compreendam essa

diversidade de componentes e busquem relacionar assuntos dos mais diversos com aqueles específicos das disciplinas vai no sentido do que enseja as Diretrizes Curriculares Nacionais, visto que caminham para a flexibilização dos temas, para a contextualização com as realidades sociais dos indivíduos e a interdisciplinaridade. Moura (2007, p.24) salienta que:

Entretanto, é necessário que cada instituição analise, critique, sintetize e ressignifique o que se propõe nessas diretrizes, à luz de teorias educacionais e das visões dos sujeitos envolvidos no processo de ensinar e de aprender. Nesse sentido, para desenvolver uma postura verdadeiramente interdisciplinar, é necessário assumir, a priori, os não saberes e as limitações individuais na própria disciplina que o professor leciona. Assim, a interdisciplinaridade não pode ser entendida como a fusão de conteúdos ou de metodologias, mas sim como interface de conhecimentos parciais específicos que têm por objetivo um conhecimento mais global. É, pois, uma nova postura no fazer pedagógico para a construção do conhecimento.

Desse modo, falar em integração de conteúdos significa pensar uma mudança atitudinal de uma lógica pragmática, que busca encaixar os conteúdos em seus devidos lugares para um pensamento mais flexível e que dê conta da complexidade do mundo e das sociedades contemporâneas.

Pensar os indivíduos como seres em processo constante de desenvolvimento, como sujeitos que são e ainda virão a ser algo (Freire, 1996), deve ser objetivo de qualquer currículo que preze por formar estudantes e cidadãos críticos, conscientes da complexidade do mundo em que habitam e do seu papel na sociedade, no mundo do trabalho e em quaisquer espaços em que transitem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A integração do conteúdo se mostrou exitosa e só o fato de dois professores estarem juntos em sala, já foi um fator motivador. As questões correlacionadas de ambos os conteúdos, em conjunto com os exemplos da produção audiovisual, levaram os estudantes a debater de forma crítica o material que haviam tido como base de estudo para a atividade integradora.

Estreitar as relações entre conteúdos vistos em momentos e disciplinas distintas, bem como aliá-los a um caso concreto, que se aproxima de realidades vividas pelos estudantes, é rumar no sentido de uma formação integral cidadã como proposto por Frigotto e Ciavatta (2012) e Antunes e Padilha (2010), dentre outras e outros autores. Ao final, percebemos que a atividade ampliou a capacidade de articulação dos estudantes e promoveu a criticidade tão importante na educação, afinal, “a alfabetização e a conscientização jamais se separam” como aponta Freire (2002, p.14).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, de forma principal, que a potencialidade de um projeto integrador reside na capacidade em levar os estudantes a refletirem criticamente acerca dos conteúdos apreendidos, estabelecendo por si as relações entre esses.

Palavras-chave: Ensino Médio, Ensino Técnico Profissional, Contabilidade, Marketing.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima pela concessão de ajuda de custo para participação em eventos científicos por meio do edital n.º 22/2025 – PROPESPI/IFRR.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ângela; PADILHA, Paulo Roberto. **Educação Cidadã, Educação Integral:** fundamentos e práticas. Série: Educação Cidadã: 6. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010. Disponível em: <https://acervo.paulofreire.org/items/ffcd9580-f722-4f4c-ae78-42a224cc6941>. Acesso em: 22 fev. 2025.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade.** 26ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Trabalho com princípio educativo. **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/1191.pdf>. Acesso em: 30 mai. 2023.

MOURA, Dante Henrique. **Educação básica e educação profissional e tecnológica:** dualidade histórica e perspectiva de integração. Holos, Natal, v. 2, p.1-27, 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=481549273001>. Acesso em 30 out. 2025.